

# Hino de São Pedro

P. J. Linhares

Mendes de Carvalho

Andante

Con-nos-co ao Deus Se-nhor O mun-do in-tei-ro Ve-nha can-tar hos-

sa-nas de a-le-gri-a. Em hon-ra de São Pe-dro o pa-dro-ei-ro,

Es-tá em fes-ta a nos-sa fre-gue-si-a. Em nos-sa fre-gue-si-a.

Nas-ceu Si-mão em Be-tsai-da, Jun-to ao mar da Ga-li-leia.

à pes-ca o pai se en-tre-gava, Com bo-a fa-ma na al-dei-a.

Connosco ao Deus Senhor o mundo inteiro  
Venha cantar hossanas de alegria:  
Em honra de S. Pedro, o padroeiro,  
Está em festa a nossa freguesia.

Nasceu Simão em Betsaida,  
Junto ao mar da Galileia.  
1 À pesca o pai se entregava,  
Com boa fama na aldeia.

2 Nas águas de Tiberíades,  
Lago de Genesaré,  
Também pescava o irmão,  
Que tinha o nome de André.

3 Discípulo do Baptista,  
Simpatiza com Jesus  
É, o mais depressa que pode,  
Simão ao Mestre conduz.

Jesus o nome lhe muda:  
- Vais ser Pedro doravante;  
4 Na minha Igreja serás  
Da fé divina o garante.  
Milagres do Taumaturgo  
6 Teve a dita de observar.  
Caná, Tabor e Gerasa  
São pontos sempre a fixar.  
Mas, triste, cobardemente,  
8 Em fraqueza de espantar,  
Perante simples criadas,  
O Mestre veio a negar.  
Após a ressurreição,  
10 Protestou o seu amor;  
E logo foi confirmado  
Da Igreja Sumo Pastor.  
No ano quarenta e dois,  
12 De Antioquia a Roma passa;  
E põe-se logo a espalhar  
De Cristo a fé com a graça.  
Forçado a sair de Roma,  
14 Como todos os Judeus,  
Regrassa a Jerusalém  
(Desígnios santos de Deus)  
Segunda carta remete  
16 Aos cristãos que doutrinara.  
Pastor e Mestre Supremo,  
A Igreja inteira lhe é cara.  
Pedi que fosse pregado  
18 De cabeça para o chão.  
No ano sessenta e sete,  
Entrou de Deus na mansão.

Ao Mestre, que o cativara,  
Desde então se afeioou.  
5 As redes, barco e família  
De pronto logo deixou.  
Bebia a fundo a doutrina  
Que o Messias explanava.  
7 Nas horas mais decisivas,  
Por Filho Eterno O aclamava.  
Jesus o viu, ao passar;  
9 Com piedade o encarou.  
Caíu em si o bom Pedro  
E amargamente chorou.  
Percorre o mundo a pregar  
11 O Evangelho de Jesus.  
Confirma a todos na fé,  
A todos enche de luz.  
Escreve a várias Igrejas  
13 Uma carta pastoral;  
Exorta o povo fiel  
A fuga de todo o mal.  
Ali preside a um concílio,  
15 De feição disciplinar;  
E volta em breve pra Roma,  
A Igreja toda a chefiar.  
A fé divina difunde  
17 Pelo Império, mundo além.  
Ao cárcere é condenado,  
De cruz à morte também.